

Lista apócrifa agita Senado e faz sucesso em bares

Internet é usada para difundir boatos

José Augusto Gayoso

• Uma suposta cópia da lista de votação da sessão secreta que cassou o mandato de Luiz Estevão, divulgada na internet, roubou a cena política ontem em Brasília. Muitos interpretaram como manobra diversionista, para confundir o resultado de uma possível aparição da lista verdadeira. Disputada pelos senadores no início da tarde, a lista foi aos poucos sendo desmentida e, por volta das 17h, saiu do ar a página da internet em que ela estava (listasenado.hpg.com.br).

O documento já circulava em bares da cidade desde a noite de segunda-feira. No tradicional Beirute, por exemplo, garçons e freqüentadores, sem questionar a autenticidade da lista, já tinham opinião formada.

— Vou ligar para o meu pai e dizer que Heloisa Helena votou mesmo pela cassação — empolgou-se um adolescente petista.

Surgiram as mais diversas versões sobre a origem do documento. Uma das melhores: um hacker, filho de um alto funcionário do Con-

gresso, teria entrado nos arquivos do centro de processamento de dados do Senado (Prodasen) e copiado a lista, abrindo um site na internet para divulgá-la.

Montada para aparecer autêntica (os senadores grupados por estados em ordem alfabética, com o S de sim, o N de não e o A de abstenção), a lista tinha falhas grosseiras no entendimento dos senadores.

Nabor Junior (PMDB-AC) fez discursos no Conselho de Ética, na Comissão de Constituição e Justiça e no plenário dizendo que ficava com Estevão até o fim. Na lista da internet teria votado pela cassação.

O mesmo aconteceu com Luiz Otávio (sem partido-PA). Já com Ramez Tebet (PMDB-MS) e José Alencar (PMDB-MT) ocorreu o contrário. Embora tenham dito a amigos que votaram pela cassação, na lista os dois aparecem se abstendo.

Mas foi a indignação de Lúcio Alcântara (PSDB-CE) que acabou com a brincadeira. Ele, que disse abertamente que votara pela cassação, apareceu como tendo votado a favor de Estevão.